

FOLHA DE S. PAULO

No Dia Mundial da Água, sustentabilidade está em cada gota

NATÁLIA RESENDE 22 MARÇO 2024 | 3min de leitura

A [água](#) é o bem mais essencial à humanidade. É o elemento que nos mantém vivos, compondo cerca de 70% dos seres que somos. Nesta sexta-feira (22), [Dia Mundial da Água](#), destacamos a relevância de ações permanentes de segurança e resiliência hídrica nos 645 municípios de [São Paulo](#).

Como viabilizar a universalização do acesso à água e, ainda, assegurá-la de forma que a natureza tenha condições de regenerar e ter preservado seus [mananciais e aquíferos](#) é o desafio que nós, gestores públicos, enfrentamos diariamente.

É com a certeza de atuar nesse equilíbrio que realizamos uma série de políticas públicas pró-água, sempre com foco estruturante, com soluções sustentáveis apoiadas em um diálogo permanente com a sociedade e com a ciência.



A Represa Billings é um dos maiores e mais importantes reservatórios de água da região metropolitana de São Paulo - Rubens Chaves/Folhapress - Folhapress

Nesse escopo, por exemplo, está a entrega, nesta sexta (22), de 78 poços para prover o acesso à água de qualidade em 12 regiões paulistas, com benefícios diretos a mais de um milhão de pessoas. A extração, a partir dos aquíferos Bauru, Serra Geral, Cristalino, Tubarão e Guarani (este a maior reserva de água doce do mundo), obedece a critérios técnicos de outorga, com o volume retirado abaixo da sua capacidade de regeneração. De acordo com a ONU, 99% da água doce no mundo está no subsolo e a previsão é a de que seu uso cresça 1% ao ano até 2030. Cuidamos para que esse aproveitamento, em São Paulo, seja sempre racional e perene.

Espinha dorsal do Estado, com mais de mil quilômetros de extensão, o [rio Tietê](#) tem atenção especial. Com o programa IntegraTietê, 2023 foi encerrado com 3.961.932 domicílios encaminhados para tratamento de esgoto, até dezembro, superando a meta de 3.832.637 domicílios e com um incremento de 175.186 ligações em relação a 2022. Boa parte dessas ligações ocorreu na região metropolitana de São Paulo, em um vigoroso processo de recuperação.

Em paralelo, as ações de desassoreamento e remoção de lixo aceleraram, também, esse movimento: em 2023, foi removido o maior volume de sedimentos dos rios Tietê e Pinheiros dos últimos sete anos, cerca de 1,16 milhão de m³, além de 35,6 mil toneladas de lixo.

Não podemos deixar de citar as ações na [hidrovia Tietê-Paraná](#), em Nova Avanhandava. As obras, iniciadas em 2023 e com término programado para 2026, tem como objetivo garantir uma profundidade no canal de 3,5 metros, ao longo de 16 km, para que haja perenização do transporte na hidrovia —modal mais sustentável, mesmo em épocas de estiagem. Com isso, 552 mil m³ de material rochoso devem ser retirados do leito do rio —o equivalente a 600 piscinas olímpicas, o que pode multiplicar o volume de cargas escoadas hoje.

Muito foi feito, mas temos horizontes de curto, médio e longo prazo a vencer. A [desestatização da Sabesp](#), em vias de ser concretizada, vai garantir R\$ 260 bilhões, até 2060, para levar a universalização do saneamento e mais resiliência hídrica a 375 municípios atendidos pela companhia. Somente a cidade de São Paulo vai receber investimentos de R\$ 84,1 bilhões. Esforços que vão assegurar as condições para que, no mínimo, 99% da população tenha acesso à água potável e 90% à coleta e tratamento de esgoto —regras estabelecidas no [Novo Marco do Saneamento](#)—, além de proporcionar um Tietê mais limpo e com menos odor.

Neste Dia Mundial da Água, reafirmamos nosso compromisso com a [sustentabilidade](#), em cada gota, para garantir o acesso a quem mais precisa: o cidadão.

TENDÊNCIAS / DEBATES Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

